

NÃO NOS CALAMOS!

O que temos hoje de democratização, inclusão, ampliação e qualidade da escola pública são resultados de um processo de organização, lutas e reivindicações de movimentos populares, sociais e dos trabalhadores e trabalhadoras em educação.

Se hoje é possível nos reunirmos para debater sobre projetos de lei e metas para serem cumpridas pelos governos foi porque não nos calamos, não nos omitimos e sempre cobramos. Por isso, não aceitamos e repudiamos que qualquer pessoa nos imponha silêncios ou nos mande ficar calados.

Foi esta a agressão sofrida pela professora e militante social, Analise da Silva, durante a etapa Regional do Fórum Estadual de Educação, que aconteceu no dia 24 de maio, na Escola Estadual Governador Milton Campos, em Belo Horizonte.

O cidadão que agrediu a professora e mandou que ela se calasse expressa o que existe de mais ameaçador em nossa sociedade nos dias atuais: o fascismo. Expressa o desejo de um grupo que quer destruir aqueles que pensam e defendem pautas progressistas. Expressa o que contaminou os debates sobre a nossa atual conjuntura: quem pensa diferente deve ser calado!

Então, é nosso dever não só não nos calarmos, mas, também, denunciarmos as práticas fascistas! É nosso dever não deixar que aconteça a criminalização da profissão docente, presente em projetos de lei, tais como o da "escola sem partido". A democracia pressupõe a liberdade de ensinar, não o controle e o censura.

À professora Analise, a nossa solidariedade!

Aos fascistas, que querem nos criminalizar e nos silenciar, o nosso aviso:

NÃO PASSARÃO!

Direção estadual do Sind-UTE/MG

